

Representante do BID alerta para retaliações

O representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no Brasil, Willian Ellis, previu na sexta-feira que o País poderá sofrer retaliações dos credores devido à suspensão de pagamentos da dívida. Essas retaliações poderiam vir, inclusive, pelo corte de créditos de curto prazo de US\$ 15 bilhões que o Brasil tem assegurados para financiamento de seu comércio exterior. Caso isso ocorra, Ellis alertou que será o caos, com a interrupção de praticamente todas as importações e exportações brasileiras.

Willian Ellis, que se reuniu com o governador eleito Newton Cardoso, interpretou a decisão brasileira como uma tentativa do governo de ganhar tempo para negociar sua dívida e para recuperar sua credibilidade interna e externamente. Para ele, nessas negociações terá de haver bom senso entre os credores e o Brasil para evitar consequências negativas para os dois lados.

Ellis disse ainda que o governo brasileiro poderá evitar retaliações se conseguir negociar "com habilidade e agilidade com os credores". Advertiu, porém, que, como muitos bancos terão de lançar as contas não pagas como prejuízo, conforme prevêem as leis americanas para débitos não pagos em noventa dias, poderá haver endurecimento de alguns credores.

Em relação ao BID e ao Banco Mundial, que têm operações semelhantes entre si, mas diferentes em relação aos bancos comerciais, Ellis é de opinião que as relações com o Brasil não serão afetadas, podendo haver até liberações de créditos novos no período de moratória. Ele admitiu, contudo, a possibilidade de pressões dos governos dos países dos bancos credores junto aos dois organismos, para que também estes fechem os cofres para o Brasil.

(AG)